

## Avaliação Diagnóstica em História – 9º ano

<b>ALUNO:</b>	
<b>BIMESTRE: 1</b>	<b>DATA:</b>
<b>ESCOLA:</b>	<b>MUNICÍPIO:</b>

### 1- (D.5 LP/Tópico 15, habilidade 15.1)

Leia o texto a seguir:

“As motivações e o ritual dessas rebeliões coloniais [tinham semelhanças] com o que diziam os **inconfidentes** de Minas Gerais em 1789: a opressão fiscal como causa do descontentamento [...], a referência a apoios externos e os vivas à liberdade durante a revolta. Possuíam, porém, algumas diferenças. Primeiramente, enquanto os inconfidentes de Minas Gerais de 1788-1789 falaram explicitamente em república (...) apenas a rebelião do sertão do São Francisco chegou a questionar a soberania portuguesa (...). Em segundo lugar, na Inconfidência Mineira houve o envolvimento ostensivo dos letrados, algo não evidenciado nas **sedições** ocorridas antes”. (VILLALTA, Luiz Carlos. *1789-1808. O Império luso-brasileiro e os brasis*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000, p. 53-54. (Coleção Virando Séculos)).

No trecho acima o autor compara a inconfidência mineira com outros movimentos ocorridos em Minas Gerais, destacando suas novidades em relação aos demais. As expressões em destaque no texto podem ser corretamente substituídas por:

- a) Corruptos, desmoronamentos.
- b) Traidores, revoltas.
- c) Revoltosos, expedições.
- d) Inconformados, motins.

### 2- (D.20 LP/Tópico VI, habilidade 3)

Observe as imagens abaixo:

**Constituição Política do Império do Brasil (1824)**

CAPITULO I.  
Do Poder Moderador.

Art. 98. O Poder Moderador é a chave de toda a organização Política, e é delegado privativamente ao Imperador, como Chefe Supremo da Nação, e seu Primeiro Representante, para que incessantemente vele sobre a manutenção da Independência, equilíbrio, e harmonia dos mais Poderes Políticos.

Art. 99. A Pessoa do Imperador é inviolável, e Sagrada: Ele não está sujeito a responsabilidade alguma.

(...)

Art. 101. O Imperador exerce o Poder Moderador

- I. Nomeando os Senadores (...)
- V. Prorrogando ou adiando a Assembléa Geral, e dissolvendo a Câmara dos Deputados, nos casos em que o exigir a salvação do Estado; convocando imediatamente outra, que a substitua.
- VI. Nomeando e demitindo livremente os Ministros de Estado.
- VII. Suspendendo os Magistrados (...).

Adaptado de: **Constituição Política do Império do Brasil**,  
de 25 de março de 1824.



NOVAES, Carlos Eduardo; LOBO, César. *História do Brasil para principiantes: de Cabral a Cardoso, 500 anos de novela*. São Paulo: Ática, 1997. p. 150.

Observando as imagens podemos considerar que o Poder Moderador, criado pelo Imperador Dom Pedro I durante o Primeiro Reinado, significava que

- a) o imperador se submetia às leis previstas na nova Constituição.
- b) os senadores não obedeciam ao poder moderador.
- c) o imperador não estava submetido às leis previstas na nova Constituição.
- d) os senadores, deputados e a câmara eram eleitos pelo voto do povo.

### 3- (D.3 LP/Tópico 13, habilidade 13.2)

Leia o texto abaixo:

“Artigo Quarto: Haverá d'ora em diante Paz e Aliança e a mais perfeita amizade entre o Império do Brasil, e os Reinos de Portugal e Algarves, com total esquecimento das desavenças passadas entre os Povos respectivos”. (Fonte: <http://www-goocle.blogspot.com/2008/04/tratado-de-paz-e-alianca.html> Acesso em: 16/11/2011).

A Inglaterra pressionou Portugal para que este reconhecesse a independência do Brasil, o que proporcionaria o reconhecimento por outras potências européias. Para fazê-lo, Portugal exigiu, e o Brasil assinou, O *Tratado de Paz e Aliança*, assinado entre Portugal e Brasil, cujo trecho está acima descrito. Apesar da proposta de paz, o Brasil, de acordo com o Tratado

- a) estabelecia que somente os portugueses poderiam futuramente fixar-se no Brasil como imigrantes.
  - b) o Príncipe D. Miguel ficava reconhecido sucessor de D. Pedro I no trono do Brasil.
  - c) pagava 2 milhões de libras esterlinas como compensação pelos interesses lusos deixados em sua antiga colônia.
  - d) estabelecia um tribunal de exceção para julgar os portugueses que se envolvessem em delitos no Brasil.
- 

### 4- (D3 LP/Tópico VI, habilidade 1)

“O sistema eleitoral do Segundo Reinado continuou baseado no voto censitário e masculino. A população pobre e analfabeta, excluída das eleições pela exigência da renda mínima, não participava das disputas político-partidárias do período. Apenas grande proprietários de terra, comerciantes, altos funcionários do governo e as camadas médias do campo e das cidades tinham a renda exigida pela Constituição e podiam exercer a cidadania neste país de liberalismo controverso”. (adaptado de: Projeto Araribá: história/ organizadora: Editora Moderna, 2ª edição, São Paulo: Moderna, 2007, p.224).

Sobre a relação entre as idéias liberais e o processo de independência política do Brasil, é **correto** afirmar:

- a) o liberalismo constituiu-se no principal instrumento ideológico na defesa da abolição dos escravos e da implantação da República.
  - b) os liberais brasileiros defendiam a independência política assim como criticavam a escravidão e a dependência econômica.
  - c) a defesa do livre comércio e da livre iniciativa colocou os liberais na oposição ao processo de independência.
  - d) os liberais criticavam o Pacto Colonial e o exclusivo comercial, embora aceitassem a permanência da escravidão.
- 

### 5- (D3 LP/Tópico 15, habilidade 15.2)

Observe o texto abaixo:

“Quer Portugal livre ser,/Em ferros quer o Brasil;/promove a guerra civil,/Rompe os laços da união”.  
(**Volantim, 07/10/1822**)

A partir dos versos acima, publicados em um jornal fluminense, pode-se verificar que a postura de Portugal em relação a sua antiga colônia, ao longo do ano de 1822, aprofundou o desgaste das relações entre os dois reinos. Assim, a independência do Brasil pode ser explicada pelo seguinte fato:

- a) criação do cargo de governador das Armas, gerando conflitos institucionais no Exército nacional.
  - b) corrupção das Cortes portuguesas, subordinando os governos provinciais diretamente a Lisboa.
  - c) existência de grupo separatista brasileiro ligada ao tráfico negreiro, objetivando controlar as possessões portuguesas na África.
  - d) fim da liberdade de culto concedida aos britânicos, ampliando os antagonismos entre Londres e as Cortes portuguesas.
- 

### 6- (D10 LP/Tópico 15, habilidade 15.2)

"Observada a abolição de uma perspectiva ampla, comprova-se que a mesma constituiu uma medida de caráter mais político que econômico." (Celso Furtado - FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL).

Sobre esta frase podemos afirmar que

- a) é verdadeira porque os escravos alforriados ganharam muito dinheiro após a abolição.
  - b) é verdadeira porque a escravidão não era bem vista por outros países que ameaçavam não comprar mais do Brasil.
  - c) é falsa porque a escravidão era comum naquela época em todos os países da Europa, que continuavam comprando do Brasil.
  - d) é falsa porque a escravidão era muito rentável e politicamente viável para os países da América Latina e Europa.
-

**7- (D10 LP/Tópico 11, habilidade 11.1)**

Observe a imagem:



A imagem ao lado é uma cena do filme “Tempos modernos”, que critica a Revolução Industrial quanto à desumanização e alienação do trabalho. A Revolução Industrial gerou mudanças nas esferas política, econômica e social. A migração dos trabalhadores do campo para a cidade e a produção de mercadorias em grandes quantidades (capitalismo industrial) foram as principais delas. A sociedade que se organizou em torno da industrialização se dividiu em dois grandes grupos: os donos dos meios de produção e os operários, que historicamente, segundo a tradição marxista, também podem ser chamados de

- a) patrões e empregados.
- b) burguesia e proletariado.
- c) classe A e Classe C.
- d) ricos e pobres.

**8- (D3 LP/Tópico 15, habilidade 15.1)**

O transporte ferroviário no Brasil, da segunda metade do Século XIX ao início do Século XX, mereceu prioritariamente o interesse estatal e particular. As condições históricas relacionadas com a ampliação da rede em ritmo crescente foram:

- a) expansão da cafeicultura, principalmente em São Paulo, e o escoamento da produção para o exterior.
- b) reservas de minério de ferro, do quadrilátero ferrífero, pouco acessíveis e demasiado distantes dos centros urbanos mais expressivos.
- c) políticas de industrialização e de reflorestamento.
- d) devastações de pinhais para a extração de madeira e para a produção de papel.

**Considere as imagens abaixo para responder às questões 9 e 10 (D.29 M/ TópicoVIII, habilidade 3)**



A cidadania e a liberdade foi negada aos negros desde sua captura em terras africanas. Sua "libertação" em 1888 foi apenas no papel, pois negaram-lhe a terra ( lei de terras 1850), o trabalho e a moradia. Muitos continuaram escravos em troca de sustentabilidade, mas uma grande parcela migrou para as cidades, principalmente as portuárias, que eram as únicas que tinham trabalho que exigia apenas força física, nenhum conhecimento nem escolarização. (Fonte: <http://profcmazucheli.blogspot.com/2009/08/cotas-raciais-intolerancia-relativizada.html>. Acesso: 28/12/11.

- 9- Considerando as informações acima podemos considerar que a escravidão/abolição
  - a) Ainda hoje deixa marcas na sociedade brasileira.
  - b) Não ocorreram apenas no Brasil, mas também em vários estados.
  - c) Não existiram.
  - d) Ainda não acabaram no Brasil.
  
- 10- A herança da família patriarcal brasileira ainda pode ser notada na diferença salarial entre homens e mulheres. Conforme notamos no gráfico
  - a) Homens negros ganham menos que mulheres brancas
  - b) Mulheres negras ganham menos que mulheres brancas
  - c) Homens brancos ganham menos que mulheres brancas.
  - d) Mulheres brancas ganham menos que mulheres brancas.